



Tempo roubado

Amanda Nóbrega // Especial para o Diário
amandanobrega.pe@dabr.com.br

Edição de quarta-feira, 10 de novembro de 2010

MSN, Orkut, Twitter. Entre uma conversa ou no trabalho. Sem rotina de acesso, internautas tornam-se ladrões do próprio tempo

Ah, a internet... ferramenta tão útil no dia a dia, ajuda em pesquisas, relaxa, distrai, mas também faz você perder tempo. Muito tempo. Quantas vezes, sentado na frente do computador, você precisou trabalhar e ao invés disso ficou batendo papo no MSN, futucando Orkut, deixando recados no Twitter, atualizando aplicativos de jogos no Facebook, ou até assistindo a vídeos no Youtube? A situação é tão real e pode ser tão impactante a ponto de já contar com alguns profissionais se especializando no assunto. Um deles é Christian Barbosa, especialista em administração de tempo da Triad PS, uma empresa paulista que já vislumbrou o filão.

Christian é taxativo. Para o especialista, o uso das redes sociais pode prejudicar e muito o foco de vida da pessoas e consequentemente a produtividade da empresa. 'É como ter um ladrão de tempo dentro da sua rotina. Muitas empresas questionam se devem ou não liberar o acesso às redes no local de trabalho. Eu acho que devem sim, porque não adianta proibir já que o Orkut e Twitter não estão só nos computadores. A saída é estabelecer uma rotina de acesso', orienta.

A assessora comercial Fabiane Viana sabe bem o quanto a web pode roubar o tempo produtivo, mas acredita que tudo é uma questão de racionalização, de saber como usar e não quanto. 'Eu utilizo a internet 80% do meu tempo por conta do meu trabalho.

Meu email corporativo e o pessoal estão cadastrados no meu telefone e isso faz com que eu me comunique com as pessoas em tempo real. Facilita muito porque não estou na minha sala o tempo inteiro, trabalho mais fora da empresa', frisa. Mas, nem sempre o perigo está apenas nas interações sociais promovidas pelas redes. Isso porque os jogos também são o principal fator de perda de tempo na internet para alguns. Exemplo é a estudante de publicidade da Universidade Católica de Pernambuco, Tatiana Almeida, que já foi viciada no jogo Colheita feliz, do Orkut. 'Quando notei que estava jogando mais do que falando com meus amigos e fazendo meus trabalhos, percebi que era hora de parar. Entrava de madrugada, programava minha colheita para ninguém roubar de mim. Era um vício', admite.



Tatiana Almeida admite que era viciada na Colheita feliz, do Orkut, deixando de viver a vida real Foto: Blenda Souto
Maior/Esp. DP/D.A Press

De acordo com a pesquisa do Ibope Inteligência em parceria com a Worldwide Independent Network, 87% dos brasileiros com acesso à web navegam por redes sociais. Segundo o estudo feito em 27 países, 20% da população tem intenção em ingressar nesses sites. No Brasil, o estudo indicou que 83% dos usuários estão lá por questões pessoais e 33% por razões profissionais.

E você?

Apesar de distante, outro dado curioso vem de um levantamento feito pela MyJobGroup com mil britânicos. Foi constatado que ao menos 6% deles gastam mais de uma hora por dia em sites de relacionamento no trabalho. O tempo perdido pode chegar a um oitavo do expediente. Um dado interessante mostrou que 55% dos entrevistados confessaram acessar redes sociais no trabalho. Apenas 14% admitiram ser menos produtivo. Em contraposição, 10% afirmaram que a utilização das redes os tornaram mais produtivos. Na dúvida, é melhor ter bom senso.

Faça o teste

Aprenda a gerenciar seu tempo na web

1 - Fique de olho

Atenção ao tempo gasto com a internet. Esse é o primeiro passo para saber como reduzir a utilização e não sair no prejuízo. Para se cronometrar, uma boa sugestão é o Keep an Eye (<https://addons.mozilla.org/pt-BR/firefox/addon/13826>). Você pode instalar o aplicativo no Firefox e monitorar.

2 - Controlar o vício

A curiosidade pode ser um forte inimigo para quem precisa controlar o vício. Desvia a atenção de algo importante. Para evitar isso o usuário poderia desativar alguns alertas e filtrar o que de fato é necessário para determinada ocasião.

3 - Agrupar tudo em um lugar só

No lugar de abrir várias janelas para ver as diversas redes sociais que você acessa das duas uma. Ou você diminui a quantidade de sites de relacionamentos que costuma frequentar ou instala um programa que permita enviar mensagens para todas as suas redes de uma vez só. O Ping (<http://ping.fm/>) é um bom exemplo, o serviço é compatível com Facebook, MySpace, Gtalk, Delicious, LinkedIn entre outras.

4 - Ler tudo de uma vez

O FriendFeed (<http://friendfeed.com>) reúne todas as suas informações postadas em redes como Facebook, Twitter e Flickr. Vai poupar muito do seu tempo e você terá tudo em só um lugar. É possível separar as atualizações dos contatos em categorias até encomendar um resumo dos posts mais importantes do dia.

5 - Organizar listas de contatos

O recurso de listas do Twitter não serve só para separar os contatos que você segue. Com as listas é possível deixar de seguir uma pessoa e mesmo assim continuar vendo seus tuítes.

6- Sincronizar senhas

Quem se conecta a muitas redes sociais deve ter muitos logins e senhas para memorizar. Uma dica para fazer isso de maneira simples é Xmarks (<http://download.xmarks.com/download>). Compatível com os principais browsers, ele guarda seus dados na web e permite sincronizar as senhas em diferentes máquinas.

7 - Fazer buscas na rede comparando

Quem usa muito a internet como ferramenta de busca pode encontrar no site desenvolvido pela empresa Hi Level, um forte aliado. No Nfing (<http://www.nfing.com>) você digita o que procura e pode comparar as pesquisas, por exemplo, no google e yahoo. É só clicar em um botão acima do nome do site e ambos aparecem na mesma página que se divide em duas na tela.

8 - Ouvir podcasts

Escutar os podcasts é uma ótima solução para transformar tempo perdido em útil. Você pode ouvi-los no trânsito, na academia ou em qualquer situação que envolva espera. É bom para aprender algo ou ter uma nova ideia.